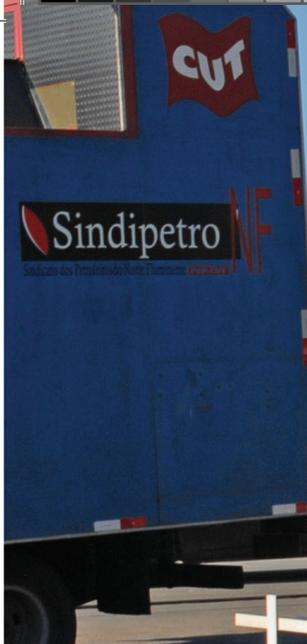


COMPROMISSOS DE JOSÉ MARIA RANGEL

no

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA PETROBRÁS



O Conselho de Administração da Petrobrás decide tudo que é fundamental para a empresa, principalmente seus planos para o presente e para o futuro. A nomeação ou destituição de diretores é outra atribuição do Conselho. Mas acima de tudo o órgão delibera as políticas de investimento, de respeito ao meio ambiente, de recursos humanos, de segurança e tudo o que interessa a quem vive e trabalha na companhia e em suas coligadas.

Trocando em miúdos: é muito, muito importante ter no Conselho de Administração um petroleiro que conhece a empresa, os anseios, as reivindicações, os sonhos e o dia-a-dia de seus empregados. Melhor ainda se o nosso representante tem 27 anos

de Petrobrás e mais de 10 anos no comando das principais lutas dos petroleiros. É de José Maria Rangel, o Coordenador do Sindipetro do Norte Fluminense que falamos.

No Conselho de Administração Rangel será apenas uma voz e apenas um voto. Mas será uma voz forte, com a autoridade de quem fala pelos trabalhadores, pelos aposentados, pelos familiares do Sistema Petrobrás. Mais que falar, Zé Maria mobiliza, organiza e comanda as lutas dos empregados da Petrobrás.

É com esses compromissos que em cada discussão, em cada tema, em cada decisão do Conselho de Administração da Petrobrás José Maria Rangel vai provocar, vai questionar, vai cobrar, vai defender, vai insistir:

✓ Como essa decisão afetará a rotina de acidentes, mutilações e mortes nas operações da companhia?

✓ O que o Código de Ética e comportamento da empresa dirá para impedir os assédios e as perseguições?

✓ De que modo o Plano de Negócios possibilitará e garantirá a recomposição dos efetivos da empresa?

✓ Participar das discussões e das deliberações defendendo a redução da terceirização e o reforço à política de contratação de efetivos próprios.

✓ Repetro, investimentos, política de desenvolvimento do Pré-sal e dos campos maduros, uso das sondas próprias, contratação de serviços, obras, termoeletri-

cas, políticas de administração e governança da Petrobrás... Ou seja, tudo que interessa e diz respeito a todos nós.

✓ Um fato em particular tem impacto direto sobre os empregados e, em especial, a nossa PLR: o abandono da manutenção em plataformas levou à interdição de algumas delas por falta de segurança e redução de sua eficiência. Agora a empresa deve correr atrás do prejuízo com mais investimentos na recuperação.

✓ Finalmente, a presença de José Maria Rangel no CA da Petrobrás é garantia de que a voz dos empregados da companhia se fará ouvir no debate sobre o futuro das políticas de energia, petróleo, gás e biocombustíveis que interessam a todos os brasileiros.

JOSÉ MARIA RANGEL (*Zé Maria*): petroleiro guerreiro no Conselho de Administração da Petrobrás

José Maria Rangel é nacionalmente conhecido por liderar as lutas dos petroleiros no Norte Fluminense, onde é Coordenador Geral de um dos maiores sindicatos da categoria no mundo. Por seu trabalho firme, sem medo, às vezes duro, mas sempre sereno



ZÉ MARIA foi cinco vezes eleito para a diretoria do sindicato.

Sua ação sindical é marcada por dedicação especial à defesa da vida e da saúde dos trabalhadores. Na Federação Única dos Petroleiros dirige a Secretaria de Saúde e Segurança e coordena a participação da entidade no Fórum de SMS da Petrobrás

Firmeza, transparência e sinceridade em tudo o que faz são qualidades muito fortes em *Zé Maria*. Agora, com a experiência mais de uma década à frente das lutas dos petroleiros, é candidato a representante dos empregados no Conselho de Administração da Petrobras.

Organizador e comandante de muitas vitórias e conquistas dos petroleiros brasileiros, José Maria Rangel tem a sua candidatura ao C.A. apoiada por companheiros de todo o Brasil.

Casado, pai de três filhas, *Zé Maria* é Técnico de Manutenção Senior de Plataformas na Bacia de Campos. Ingressou na Petrobrás em 1985, foi diretor do Sindipetro-RJ de 93 a 96, diretor da FUP por três mandatos e no Norte Fluminense vem sendo sucessivamente eleito por seus companheiros, já no sexto mandato. Em 2001 comandou greve de cinco dias na Bacia de Campos, quando os trabalhadores assumiram o controle da produção.



Presença forte depende de seu voto

Na eleição anterior apenas 17% dos empregados participaram da votação. Isso não é bom pois, de certo modo enfraquece a participação de nosso representante.

Para cumprir com força os compromissos acima José Maria Rangel precisa do seu voto. É assim que a nossa presença no Conselho de Administração precisa começar com a mais intensa participação de todos os quase 82 mil empregados da companhia.



JOSÉ MARIA RANGEL É FIRMEZA E TRANSPARÊNCIA NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA PETROBRAS